

HOLOPENSENE PERVERSOR ***(HOLOPENSENOLOGIA)***

I. Conformática

Definologia. O *holopensene perversor* é a atmosfera pensônica, ou ambiente intrafísico, pessoal, predominantemente doentio, perversivo, gerando patopenseses, ou ideias anticosmoéticas, tanto diretamente da consciência quanto dos guias extrafísicos amauróticos, assediadores, satélites de assediadores e conseneres.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *perversor* vem do idioma Latim, *perversor*, “corruptor”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Holopensene pervertedor. 2. Atmosfera perversiva. 3. Ambientação pervertida. 4. Ambiente depravado. 5. Holopensene corrompido. 6. Ambiente anticosmoético. 7. Fórmula patopensônica. 8. Vegetalismo humano.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *perversão*: *perversa*; *perversidade*; *perversiva*; *perversivo*; *perverso*; *perversor*; *perversora*; *pervertedor*; *pervertedora*; *perverter*; *pervertida*; *pervertido*.

Neologia. As 3 expressões compostas *holopensene perversor*, *holopensene perversor feminino* e *holopensene perversor masculino* são neologismos técnicos da Holopensenologia.

Antonimologia: 1. Holopensene cosmoético. 2. Ambiente cosmoético. 3. Holopensene livre.

Estrangeirismologia: o *Pensenarium*; a pessoa de *hollow profile*; a personalidade *borderline*; o ambiente de *poltergeist*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente da intencionalidade doentia.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Existem holopenseses estigmatizadores*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene perversor; o holopensene perversor pessoal; a pressão holopensônica doentia; os patopenseses; a patopensenidade; os nosopenseses; a nosopensenidade; os entropopenseses; a entropopensenidade; os intrusopenseses; a intrusopensenidade; o holopensene perversor como consulado da Baratrosfera.

Fatologia: a atmosfera da vida pessoal receptiva aos assediadores extrafísicos; os desvios pessoais de comportamento; as ações contrárias às leis; as práticas anticosmoéticas; os desregramentos como hábitos; o colapso da autorganização; o cenário da baixaria; o clima de decadência; o ambiente perturbador; o cenário mafioso; o *inferninho* particular; o submundo; o domínio das emoções exacerbadas; os desvarios; os surtos psicóticos; os transes de semipossessão interconsciencial; as intenções negativas; os propósitos inconfessáveis; as operações clandestinas; a ocultação das ilícitudes; o porão consciencial remanescente na adultide; a escoliose mental; a monovisão do mundo; o autassédio; a autodesorganização; a autocorrupção; a marginália; o sujismundismo; a ausência da Higiene Mental; os rastros enfermiços indesejáveis; a deterioração do

meio; a impregnação mental da desafeição; o estado de decomposição ambiental; o estigma ambiental; a atmosfera de favela; o ambiente degradado; o fechamento do caminho evolutivo; a falta da inteligência evolutiva (IE); a autovigilância cosmoética; a evitação natural do ambiente degradado por parte da consciência lúcida; a interassistencialidade ao ambiente degradado por parte da consciência assistencial; o ambiente da Acidentologia; a ação do Intolerantismo; o domínio do Ignorantismo.

Parafatologia: a psicosfera pessoal perversa; o ambiente energético pessoal pervertedor; a energima; a existência *trancada*; as energias conscienciais (ECs) antipáticas; a gaiola energética; as cunhas mentais patológicas; a ignorância a respeito da *Central Extrafísica de Energia* (CEE).

III. Detalhismo

Enumerologia: o perverso; o perversor; o perversivo; o pervertedor; o pervertido; o corrupto; o depravado.

Binomiologia: o *binômio parapatológico autassédio-heterassédio*; o *binômio patológico megapensenidade doentia-holopense perverso*.

Trinomiologia: o *trinômio erronia-felonia-vilania*; o *trinômio astúcia-artimanha-embuste*; o *trinômio mal-dolo-ilegalidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo ortopensenidade / patopensenidade*; o *antagonismo conviviológico heterassistencialidade / evitabilidade*.

Politicologia: a assistenciarquia.

Fobiologia: a neofobia; a gnosiofobia.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da nostomania da Baratrosfera*.

Maniologia: a dipsomania; a toxicomania; a nosomania.

Mitologia: o mito da *guerra justa*.

Holotecologia: a patopensenoteca; a nosopensenoteca; a assistencioteca.

Interdisciplinologia: a Holopensenologia; a Intencionologia; a Paraprofilaxiologia; a Sociologia; a Conviviologia; a Mesologia; a Proxêmica; a Parapatologia; a Anticosmoeticologia; a Nosografia; a Psiquiatria; a Consciencioterapia; a Subcerebrologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciêncula; a consréu ressomada; a consciência baratrosférica; a isca humana inconsciente; as companhias pervertedoras; a pessoa da marginália; a consciência assistida; a consciência assistencial.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o minidissidente evolutivo; o assediador intrafísico; o fincador de cunhas mentais.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a minidissidente evolutiva; a assediadora intrafísica; a fincadora de cunhas mentais.

Hominologia: o *Homo sapiens holopensenoperversus*; o *Homo obtusus*; o *Homo stultus*; o *Homo sapiens crudelis*; o *Homo sapiens regressivus*; o *Homo sapiens psychopathicus*; o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens conflictuosus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: holopensene perversor *feminino* = o ambiente existencial da prostituta profissional; holopensene perversor *masculino* = o ambiente existencial do político profissional corrupto.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o holopensene perversor, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Assinatura pensêntica:** Pensenologia; Neutro.
2. **Autopensenização polifásica:** Pensenologia; Neutro.
3. **Carregamento na pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
4. **Fórmula holopensêntica:** Pensenologia; Neutro.
5. **Linearidade da autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
6. **Nosopensene:** Nosopensenologia; Nosográfico.
7. **Retropensenidade:** Pensenologia; Neutro.

O HOLOPENSENE PESSOAL PERVERSOR É CONDIÇÃO MUITO ENCONTRADIÇA NOS AMBIENTES EXISTENCIAIS DE PESSOAS DE TODOS OS PAÍSES, EXIGINDO A ASSISTÊNCIA CONSTANTE POR PARTE DA CONSCIN LÚCIDA.

Questionologia. Você mantém, frequenta ou assiste a algum ambiente existencial perversor? Por qual razão?